

BRASIL

brasil@grupotarde.com.br

ELAINE PATRÍCIA CRUZ
 Agência Brasil

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, na manhã de ontem, um homem suspeito de fazer ameaças ao influenciador Felipe Bressanini Pereira, mais conhecido como Felca, que publicou um vídeo recente de grande repercussão alertando sobre a importância da proteção de crianças e adolescentes na internet. O suspeito foi detido em Olinda (PE) e não teve o nome informado pelas autoridades policiais.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, a operação para prender o suspeito foi realizada em duas residências da cidade pernambucana. O suspeito foi localizado em uma dessas residências e preso por ameaça, perseguição e associação criminosa praticadas em ambiente virtual.

A Polícia Civil informou que, no momento da abordagem, o suspeito estava acompanhado por outro homem e ambos foram conduzidos à delegacia, "por estarem em situação de flagrante delito".

Durante a operação, os policiais encontraram e apreenderam um computador, por meio do qual ameaças a Felca teriam sido feitas.

Crimes

Em suas redes sociais, o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, confirmou a prisão e disse que o homem preso também vendia material na internet com crianças e adolescentes.

"A Polícia Civil de São Paulo acaba de prender, em Per-

JUSTIÇA Homem foi detido em Olinda por ameaça, perseguição e associação criminosa em ambiente virtual

Policia prende suspeito de ameaçar influenciador Felca

Paulo Pinto / Ag. Brasil



Homem preso por ameaçar Felca vendia material com crianças na internet

nambuco, um indivíduo que ameaçou o youtuber Felca após suas denúncias. Um belo trabalho de investigação que levou até esse criminoso que, além das ameaças, vendia material infantil nas redes".

Felca passou a sofrer ameaças após ter divulgado denúncias sobre adul-

tização e pedofilia nas redes sociais. O vídeo resultou na prisão de outro influenciador, Hytalo Santos, e de seu marido, Israel Nata Vicente. O casal está preso em São Paulo desde o dia 15 de agosto.

As prisões foram determinadas pela Justiça da Paraíba após o influenciador Felca

denunciar perfis que usam crianças e adolescentes para promover a "adulteração infantil". Hytalo está sendo investigado pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) por exploração e exposição de menores em conteúdos produzidos para as redes sociais.